1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Óleo Diesel Marítimo
Nome da empresa:	ALE Combustíveis S.A.
Endereço:	Av. Euzébio Rocha, nº 1170 – Candelária – Natal - RN
Telefone para contato:	0800-281-5000
Telefone para emergência:	0800-727-7111 (CAE – Central de Apoio a Emergência)
E-mail:	fale@ale.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Líquidos e vapores inflamáveis. Nocivo se inalado. Causa irritação a pele. Causa dano ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico e inflamável.

Classificação do produto:

Líquidos inflamáveis – Categoria 3

Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4

Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2

Carcinogenicidade – Categoria 2

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição – Categoria 3

Perigo por aspiração – Categoria 1

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Líquido combustível.

Causa irritação à pele.

Suspeito de causar câncer.

Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória).

Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).

Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Mantenha afastado de calor [faíscas] [e chama] [não fume].

Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado [seco] [afastado de fontes de calor e de ignição].

Quando em uso não [fume] [coma] [ou beba].

Não use em local sem ventilação adequada.

Evite contato com olhos e pele.

Use equipamento de proteção individual apropriado.

Se ingerido, lave a boca com água [somente se a vítima estiver consciente]

Em caso de indisposição, consulte um médico.

Use meios de contenção para evitar contaminação ambiental.

Não permita o contato do produto com corpos d'água.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

Mistura: Substância de Petróleo

Grupo de substância de petróleo: Gasóleos: Óleo diesel

Gasóleos e óleos destilados são misturas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471ºC.

Nome químico comum: Óleo Diesel Marítimo.

Número de registro CAS: 68334-30-5

Concentração:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Hidrocarbonetos aromáticos	10 - 40 % (v/v)	NA
Hidrocarbonetos parafínicos	____	NA
Hidrocarbonetos naftênicos	____	NA
Enxofre	Máx 500 mg/kg	7704-34-9, orgânico

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Contato com os olhos: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FDS.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Líquido inflamável. Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO_2).

Meios de extinção não apropriados: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos: Recipientes podem explodir quando aquecidos. Vapores podem se dispersar e atigir fontes de ignição e provocar chamas de retrocesso. Risco de explosão em ambientes fechados. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente inflamável.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Remoção de fonte de ignição: Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA A CONTENÇÃO E LIMPEZA

Recuperação: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.

Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente

Prevenção de perigos secundários: Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representa risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio, pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto.

Prevenções para o manuseio seguro: Protetor facial e/ou óculos de proteção química devem ser utilizados; luvas protetoras também, de borracha ou outro material resistente; utilize ainda roupas de tecido apropriado e calçados de segurança. Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas.

Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Condições de armazenamento adequadas: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamentos, com permeabilidade permitida pela norma ABNT – NBR – 7505 -1.

Condições de armazenamento que devem ser evitadas: Evitar todas as possíveis fontes de ignição no local de armazenamento. Evitar calor excessivo e contato com materiais incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Oxidantes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle:

Limites de exposição ocupacional

Valor limite (EUA, ACGIH):

Névoa de óleo: TLV / TWA: 5mg/m³

TLV / STEL: 10mg/m³

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros emergência e lava olhos na área de trabalho.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Proteção da pele: Evitar o contato com a pele. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex: ao limpar derrames) é necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e impermeáveis e botas.

Proteção dos olhos/ face: Óculos de proteção com proteção lateral.

Precauções especiais: Evitar contato com a pele e as roupas. Manter chuveiros de emergências e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc.): Líquido límpido e amarelado (isento de materiais em suspensão).

Odor e limite de odor: Característico.

Ponto de fulgor: 60 ºC Mín.; Método NBR 7974.

Inflamabilidade (líquido; gás): Produto inflamável.

Limite inferior/ superior de inflamabilidade ou explosividade: Superior: 7,4%
Inferior: 1,4%

Pressão de vapor: 79 kPa @ 37,8º C (máximo).

Densidade relativa: 0,820 - 0,880 @ 20 ºC; Método NBR-7148.

Solubilidades: Na água: Desprezível
Em solventes orgânicos: Solúvel

Coeficiente de partição – n-octanol/ água: Log kow: 7,22 (dado estimado)**.**

Viscosidade: 1,6 – 6,0 Cst @ 40 °C; Método: D445/NBR-10441.

Faixa de destilação: 100 - 400 ºC @ 101,325 kPa (760 mmHg); Método: NBR-9619.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.

Condições a serem evitadas: Calor e fontes de ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera hidrocarbonetos leves e pesados e coque**.**

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Causa irritação a pele com vermelhidão e dor no local atingido. Pode causar leve irritação ocular. Pode ser fatal se aspirado. Pode causar a morte se ingerido ou inalado. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico.

DL50(oral, ratos): > 5 g/kg

DL50 (dérmica, coelhos): > 5 g/kg

Toxidade crônica: Pode causar dermatite crônica após contato prolongado com a pele.

EFEITOS ESPECÍFICOS

Carcinogenicidade: Possível carcinógeno humano (Grupo 2B - IARC).

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

Outros efeitos adversos: Seus vapores são prejudiciais ao meio ambiente.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA A DESTINAÇÃO FINAL

Produto: Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda- se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestres: Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resolução Nº. 5232/16.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior;
IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional);
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

PARA PRODUTO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel

Classe/ subclasse de risco principal e subsidiário, se houver: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725-1:2023
Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas: Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Portaria Nº 204 de 20 de maio de 1997), Relação de Produtos Perigosos no Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996) e FDS da BR.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH	*American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF	*Bioconcentration Factor*
CAS	*Chemical Abstracts Service*
CL50	Concentração letal 50%
TLV	*Threshold Limit Value*
TWA	*Time Weighted Average*

17. REVISÕES

REV	DATA	ITENS MODIFICADOS	OBJETIVOS
00	18/01/2018	Nenhum	Emissão Inicial
01	27/03/2019	Análise geral do documento, sem alterações significativas.	Adequação do Sistema
02	01/09/2023	Atualização de Nomenclatura	Substituição de FISPQ para FDS
03	18/06/2025	Atualização de Nomenclatura	Ficha com Dados de Segurança